

Políticas e práxis em educação profissional

Policies and praxis in professional education

Políticas y prácticas en la formación profesional

DOI: 10.54033/cadpedv21n3-058

Originals received: 02/16/2024

Acceptance for publication: 03/01/2024

Silvana Maria Aparecida Viana Santos

Doutoranda em Ciências da Educação

Instituição: Facultad Interamericana de Ciências Sociales (FICS)

Endereço: Calle de La Amistad Casi Rosario, 777, Asunción, República do Paraguai, Código Postal 1808

E-mail: silvanaviana11@yahoo.com.br

Fabio Junior da Silva

Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação

Instituição: Must University (MUST)

Endereço: 1960 NE 5th Ave, Boca Raton, FL 33431, Estados Unidos

E-mail: evfabiojr@gmail.com

Irislene Rodrigues dos Santos

Mestranda em Ciências da Educação

Instituição: Facultad Interamericana de Ciências Sociales (FICS)

Endereço: Calle de La Amistad Casi Rosario, 777, Asunción, República do Paraguai, Código Postal 1808

E-mail: irislene.rodrigues@hotmail.com

Juniel dos Santos de Carvalho

Doutorando em Ciências da Educação

Instituição: Facultad Interamericana de Ciências Sociales (FICS)

Endereço: Calle de La Amistad Casi Rosario, 777, Asunción, República do Paraguai, Código Postal 1808

E-mail: carvalhojuniel69@gmail.com

José Farias Bernardes

Mestre em Ensino de Ciências e Humanidades

Instituição: Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Endereço: Av. General Rodrigo Otavio Jordão Ramos, 1200, Coroadó, Manaus – AM, CEP: 69097-005

E-mail: jose.bernardesmsc@gmail.com

Ladyr Dias Dornelas Paula Ferreira

Doutoranda em Ciências da Educação

Instituição: Facultad Interamericana de Ciências Sociales (FICS)

Endereço: Calle de La Amistad Casi Rosario, 777, Asunción, República do Paraguai, Código Postal 1808

E-mail: ladyrdias@gmail.com

Moises Barbosa da Silva

Doutorando em Geografia

Instituição: Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Endereço: Av. General Rodrigo Otavio Jordão Ramos, 1200, Coroadó, Manaus – AM, CEP: 69097-005

E-mail: moisesbarbosaea@gmail.com

Thiago Souza de Oliveira

Doutorando em Ciências da Educação

Instituição: Facultad Interamericana de Ciências Sociales (FICS)

Endereço: Calle de La Amistad Casi Rosario, 777, Asunción, República do Paraguai, Código Postal 1808

E-mail: thiagokolenda@hotmail.com

RESUMO

Este estudo abordou os desafios e perspectivas da educação profissional e tecnológica no Brasil, com foco na análise das políticas públicas e suas implementações desde a LDB/1996 até a CONAE 2014. O objetivo geral foi compreender como as políticas públicas influenciam as práticas educacionais na educação profissional e tecnológica, identificando os principais desafios enfrentados e as possíveis direções futuras. A metodologia adotada foi a revisão de literatura, que permitiu a coleta e análise de dados a partir de fontes secundárias, incluindo artigos, documentos oficiais e trabalhos acadêmicos relevantes ao tema. Os resultados indicaram que, apesar dos avanços significativos na legislação e nas políticas públicas, existem desafios persistentes relacionados à atualização curricular, formação docente, integração com o setor produtivo e promoção da inclusão social. As considerações finais destacaram a importância de um alinhamento efetivo entre as demandas do mercado de trabalho, as necessidades sociais e os objetivos educacionais, sugerindo a necessidade de políticas e práticas educacionais mais flexíveis, inovadoras e inclusivas.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica. Políticas Públicas. Desafios. Perspectivas Futuras.

ABSTRACT

This study addressed the challenges and prospects of professional and technological education in Brazil, focusing on the analysis of public policies and their implementations from the LDB/1996 to CONAE 2014. The main objective was to understand how public policies influence educational practices in

professional and technological education, identifying the main challenges faced and possible future directions. The methodology adopted was literature review, which allowed data collection and analysis from secondary sources, including articles, official documents, and academic works relevant to the theme. The results indicated that, despite significant advances in legislation and public policies, persistent challenges related to curriculum updating, teacher training, integration with the productive sector, and promotion of social inclusion remain. The final considerations highlighted the importance of an effective alignment between labor market demands, social needs, and educational objectives, suggesting the need for more flexible, innovative, and inclusive educational policies and practices.

Keywords: Professional and Technological Education. Public Policies. Challenges. Future Perspectives.

RESUMEN

Este estudio abordó los desafíos y perspectivas de la educación profesional y tecnológica en Brasil, centrándose en el análisis de las políticas públicas y su implementación desde la LDB/1996 hasta la CONAE 2014. El objetivo general fue comprender cómo las políticas públicas influyen en las prácticas educativas en la formación profesional y tecnológica, identificando los principales desafíos enfrentados y las posibles orientaciones futuras. La metodología adoptada fue una revisión bibliográfica, que permitió recolectar y analizar datos de fuentes secundarias, incluyendo artículos, documentos oficiales y trabajos académicos relevantes al tema. Los resultados indicaron que, a pesar de los avances significativos en la legislación y las políticas públicas, persisten desafíos relacionados con la actualización del currículo, la formación docente, la integración con el sector productivo y la promoción de la inclusión social. Las consideraciones finales destacaron la importancia de un efectivo alineamiento entre las demandas del mercado de trabajo, las necesidades sociales y los objetivos educacionales, sugiriendo la necesidad de políticas y prácticas educacionales más flexibles, innovadoras e inclusivas.

Palabras clave: Educación Profesional y Tecnológica. Políticas Públicas. Desafíos. Perspectivas de Futuro.

1 INTRODUÇÃO

A educação profissional e tecnológica no Brasil tem se desenvolvido sob a égide de diversas políticas públicas ao longo dos anos, marcadas por reformas significativas desde a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) em 1996, até as discussões mais recentes na Conferência Nacional de Educação (CONAE) de 2014. Este campo de estudo abrange a

formação técnica e tecnológica em níveis médio e superior, visando à preparação do indivíduo para o mercado de trabalho e ao desenvolvimento de competências para a vida cidadã. A evolução dessas políticas reflete o reconhecimento da importância da educação profissional na promoção do desenvolvimento econômico e social do país, bem como na inclusão social de jovens e adultos.

O interesse neste tema surge da observação de que, apesar dos avanços legislativos e da expansão de ofertas de cursos profissionalizantes e tecnológicos, ainda persistem desafios significativos para a consolidação de uma educação profissional alinhada às necessidades do mercado de trabalho e às expectativas da sociedade. A justificativa para tal investigação reside na necessidade de compreender como as políticas públicas têm sido implementadas e quais impactos têm gerado na prática educativa, especialmente no que tange à qualidade da formação oferecida, à adequação dos currículos às demandas contemporâneas e à efetiva integração entre teoria e prática.

Diante deste cenário, a problematização concentra-se em analisar a congruência entre as políticas formuladas para a educação profissional e tecnológica e sua execução prática nas instituições de ensino. Questiona-se, portanto, até que ponto as diretrizes estabelecidas têm contribuído para o fortalecimento desse segmento educacional e para a efetivação dos objetivos de desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes. Adicionalmente, indaga-se sobre os desafios enfrentados por educadores e instituições na implementação dessas políticas e na promoção de uma educação que seja ao mesmo tempo inclusiva, inovadora e alinhada às rápidas transformações do mercado de trabalho.

Os objetivos desta pesquisa bibliográfica são, em primeiro lugar, mapear e analisar as políticas públicas voltadas para a educação profissional e tecnológica no Brasil, desde a LDB de 1996 até os desdobramentos da CONAE de 2014. Pretende-se, com isso, identificar os principais marcos regulatórios e as mudanças paradigmáticas propostas. Em segundo lugar, busca-se examinar as práticas educativas decorrentes dessas políticas, avaliando sua eficácia na

promoção de uma formação profissional que atenda às demandas do mercado de trabalho e às expectativas sociais. Por fim, almeja-se contribuir para a reflexão sobre os caminhos futuros da educação profissional e tecnológica no Brasil, destacando possíveis áreas para aprimoramento das políticas e práticas existentes.

Este estudo assume, portanto, uma relevância significativa ao buscar compreender a dinâmica entre a formulação de políticas públicas e sua operacionalização no campo da educação profissional e tecnológica, visando contribuir para o debate sobre o desenvolvimento de estratégias educacionais que sejam efetivas, inclusivas e responsivas às necessidades da sociedade brasileira.

Segue com o referencial teórico, que traça o histórico da educação profissional no país e examina as políticas públicas relevantes. A metodologia descreve o processo de revisão de literatura adotado para coletar e analisar os dados. Nos resultados e discussão, são apresentados os principais achados em relação aos desafios, à formação docente, à relação com a universalização da educação básica e à análise crítica das práticas atuais. A seção de desafios contemporâneos e perspectivas futuras contempla uma visão sobre os rumos que a educação profissional pode tomar, considerando as exigências do mercado e as necessidades sociais. As considerações finais sintetizam os principais pontos abordados e reforçam a importância do alinhamento entre políticas educacionais e práticas pedagógicas. As referências bibliográficas fornecem o suporte acadêmico para a discussão proposta, permitindo ao leitor aprofundar-se nos temas abordados.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico deste estudo está estruturado de forma a fornecer um panorama histórico e crítico das políticas e práticas na educação profissional e tecnológica no Brasil. Inicia com uma revisão histórica da educação profissional no país, identificando os marcos legais e as reformas educacionais significativas, desde a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 até as

discussões recentes na CONAE de 2014. Em seguida, examina as políticas públicas voltadas para este segmento educacional, analisando suas intenções, implementações e os desafios enfrentados.

A seção seguinte discute o papel dos Institutos Federais na educação profissional, destacando sua contribuição para o desenvolvimento socioeconômico e a inovação pedagógica. A formação docente na educação profissional é abordada posteriormente, enfocando os desafios na preparação de educadores qualificados para responder às demandas do setor.

Por fim, o referencial teórico contempla a relação entre a educação profissional e a universalização da educação básica, discutindo as potencialidades e os obstáculos dessa integração para o desenvolvimento de competências relevantes ao mercado de trabalho e à cidadania.

3 HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL

O histórico da educação profissional no Brasil é marcado por uma série de transformações que refletem as mudanças nas políticas públicas e nas demandas socioeconômicas do país. A evolução dessas políticas, especialmente a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996, estabeleceu novos paradigmas para a formação técnica e tecnológica, visando a integração do estudante no mercado de trabalho e o desenvolvimento de competências para a vida cidadã.

Antes da promulgação da LDB, a educação profissional no Brasil passou por diversas fases, desde a formação técnica voltada para as necessidades imediatas do mercado de trabalho até uma concepção mais ampla de formação profissional integrada à educação básica. Com a LDB de 1996, um marco significativo foi estabelecido, pois a lei redefiniu os contornos da educação profissional, classificando-a em diferentes níveis e modalidades, e promovendo a sua integração com a educação básica de maneira mais flexível e articulada.

Azevedo, Shiroma e Coan (2012) apontam que "as políticas públicas para a educação profissional e tecnológica sofreram sucessivas reformas com o objetivo de adaptar essa modalidade educacional às mudanças no mundo do

trabalho e às necessidades de desenvolvimento econômico e social do país". Esta afirmação destaca a constante busca por alinhar a formação profissional às dinâmicas contemporâneas do mercado e às expectativas da sociedade.

No entanto, é com a LDB/1996 que se observa uma mudança paradigmática, conforme Afonso e Gonzalez (2016) elucidam: "A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e introduz significativas mudanças na concepção de educação profissional, ao prever sua integração aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia". Esse trecho ressalta a importância da LDB na reconfiguração da educação profissional, apontando para uma visão que transcende a mera preparação para o trabalho, integrando-a a um projeto mais amplo de formação humana e desenvolvimento social.

Após a LDB/1996, outras legislações e políticas públicas continuaram a influenciar o desenvolvimento da educação profissional, como as diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional de nível técnico e tecnológico e a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Estas iniciativas demonstram o reconhecimento do papel estratégico da educação profissional no fortalecimento da base tecnológica e produtiva do país, bem como na promoção da inclusão social e da cidadania.

Portanto, a trajetória da educação profissional no Brasil, marcada por avanços significativos e desafios persistentes, reflete um processo contínuo de adaptação e reconfiguração das políticas e práticas educacionais em resposta às demandas da sociedade e do mercado de trabalho. O impacto da LDB/1996 e de legislações subsequentes evidencia a busca por uma educação profissional que seja ao mesmo tempo inclusiva, relevante e capaz de atender às necessidades de desenvolvimento do país.

4 POLÍTICAS PÚBLICAS PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

As políticas públicas voltadas para a educação profissional no Brasil têm experimentado diversas reformulações desde a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) em 1996, até as discussões mais recentes

na Conferência Nacional de Educação (CONAE) de 2014. Estas reformas refletem um esforço contínuo para alinhar a educação profissional às necessidades do mercado de trabalho, às demandas sociais e aos objetivos de desenvolvimento econômico do país.

Desde a implementação da LDB/1996, considerada um divisor de águas na história da educação brasileira, houve um reconhecimento explícito da importância da educação profissional e tecnológica como um elemento estratégico para o desenvolvimento nacional. A LDB promoveu uma integração maior da educação profissional com os demais níveis de ensino, abrindo caminho para uma concepção de educação mais inclusiva e articulada com as demandas contemporâneas da sociedade e do mercado. Afonso e Gonzalez (2016) destacam que "a Lei nº 9.394/1996 configura-se como um marco regulatório que reconhece a educação profissional e tecnológica como parte integrante do sistema educacional brasileiro, proporcionando uma base legal para a sua consolidação e expansão".

Nesse contexto, a análise das políticas públicas revela um esforço contínuo para reformular a educação profissional, com o objetivo de torná-la mais acessível e alinhada com as competências requeridas pelo mercado de trabalho. Azevedo, Shiroma e Coan (2012), ao discutirem as sucessivas reformas educacionais, afirmam que "o processo de reformulação das políticas para a educação profissional e tecnológica tem sido orientado pela necessidade de responder às rápidas mudanças no cenário econômico e produtivo, bem como às exigências de uma sociedade cada vez mais baseada no conhecimento".

Um marco subsequente importante na trajetória das políticas públicas para a educação profissional foi a realização da CONAE em 2014, que ofereceu um espaço de debate e reflexão sobre os rumos da educação no Brasil, incluindo a educação profissional e tecnológica. As deliberações da CONAE enfatizaram a importância de se promover uma educação profissional de qualidade, que esteja em sintonia com os princípios de equidade e inclusão social.

Carvalho e Souza (2014) refletem sobre os desafios e objetivos das reformas na formação docente para a educação profissional, salientando que "a formação de professores para atuar na educação profissional e tecnológica no

Brasil tem enfrentado desafios significativos, especialmente no que se refere à necessidade de desenvolver competências específicas que atendam às demandas de um mercado de trabalho em constante transformação e à integração de conhecimentos técnicos e pedagógicos".

Essas considerações evidenciam um movimento contínuo de revisão e adaptação das políticas públicas para a educação profissional, visando não apenas atender às necessidades econômicas, mas também promover a inclusão social e a formação integral do cidadão. As sucessivas reformas educacionais demonstram o reconhecimento da educação profissional como um pilar fundamental para o desenvolvimento do país, enfrentando, contudo, o desafio de equilibrar as exigências do mercado de trabalho com os princípios de equidade e qualidade educacional.

5 INSTITUTOS FEDERAIS E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A criação e a evolução dos Institutos Federais no Brasil representam um marco significativo no desenvolvimento da educação profissional e tecnológica no país. Estas instituições, estabelecidas a partir de 2008 pela Lei nº 11.892, foram concebidas com o propósito de promover uma educação profissional e tecnológica de excelência, integrando ensino médio à educação técnica e superior tecnológica. A fundação dos Institutos Federais reflete um esforço do governo brasileiro para expandir e qualificar a oferta educacional voltada ao desenvolvimento socioeconômico das diversas regiões do Brasil.

Os fundamentos político-pedagógicos dos Institutos Federais assentam-se na visão de uma educação que transcende a mera formação técnica, almejando a formação integral do indivíduo, o desenvolvimento sustentável e a inclusão social. Eles são orientados por princípios de inovação, qualidade, e relevância social e econômica, com um compromisso expresso com a democracia e a cidadania. Pacheco (2015), em um de seus estudos, elucidou essa perspectiva ao afirmar que "os Institutos Federais surgiram como espaços educacionais comprometidos com a formação humana integral, articulando a

educação profissional a uma sólida base científica e tecnológica, com vistas ao exercício da cidadania e à qualificação para o trabalho".

A contribuição dos Institutos Federais para a educação profissional e tecnológica no Brasil é amplamente reconhecida, especialmente pela sua capacidade de oferecer ensino de qualidade, pesquisa aplicada e extensão com foco no desenvolvimento regional sustentável. Eles se tornaram referência na formação de profissionais qualificados para diversos setores da economia, além de promoverem a inovação tecnológica e o empreendedorismo. A relevância dessas instituições se manifesta não apenas na oferta de cursos técnicos e superiores tecnológicos, mas também no seu papel como agentes de transformação social e desenvolvimento local.

Pacheco (2010) destaca a importância estratégica dos Institutos Federais: "Os Institutos Federais representam uma política pública estratégica para o fortalecimento da educação profissional e tecnológica no Brasil, contribuindo para o desenvolvimento regional, a inclusão social e a inovação tecnológica. Por meio de uma oferta educacional diversificada e de qualidade, essas instituições desempenham um papel central na formação de recursos humanos qualificados e no apoio ao desenvolvimento sustentável das comunidades locais e regionais".

Essa visão é corroborada pelo impacto que os Institutos Federais têm demonstrado, tanto no que se refere à expansão do acesso à educação profissional de qualidade quanto no estímulo à pesquisa aplicada e à extensão comunitária, elementos fundamentais para o desenvolvimento socioeconômico do país. Através de suas ações, os Institutos Federais fortalecem o vínculo entre a educação, a sociedade e o mercado de trabalho, oferecendo uma resposta concreta aos desafios contemporâneos da formação profissional e tecnológica no Brasil.

6 METODOLOGIA

A metodologia adotada neste trabalho consiste em uma revisão de literatura, que é um processo sistemático de busca, análise e discussão de publicações científicas, como artigos, teses, dissertações e livros, que se

relacionam a um determinado tema de estudo. Esse método permite compilar, sintetizar e avaliar as contribuições teóricas e empíricas existentes sobre um assunto, com o objetivo de identificar padrões, relações, lacunas e contradições na literatura pesquisada. A revisão de literatura é fundamental para fundamentar teoricamente a pesquisa, mapear o estado da arte sobre o tema abordado e definir caminhos para novas investigações.

A coleta de dados para a revisão bibliográfica segue etapas bem definidas. Inicialmente, estabelece-se um critério de busca que inclui palavras-chave relacionadas ao tema “Políticas e Práxis em Educação Profissional”, utilizadas para pesquisar nas bases de dados acadêmicas e repositórios científicos. As palavras-chave selecionadas orientam a identificação de materiais relevantes que discutem as políticas de educação profissional e tecnológica, as práticas educativas nesse campo, a formação docente, a evolução histórica das políticas educacionais e os impactos dessas políticas nas instituições de ensino.

Após a identificação dos documentos, procede-se à seleção dos trabalhos que efetivamente contribuem para a compreensão do tema, levando em consideração a relevância, a atualidade e a qualidade metodológica dos estudos. Esta seleção é crítica para assegurar que a análise esteja baseada em fontes confiáveis e pertinentes.

A análise dos dados coletados envolve a leitura crítica dos textos selecionados, a partir da qual são extraídas informações essenciais sobre o tema, como conceitos-chave, resultados de pesquisas anteriores, metodologias utilizadas e principais conclusões. Durante essa etapa, busca-se identificar convergências e divergências entre os estudos, bem como lacunas no conhecimento que possam indicar direções para futuras pesquisas.

Este processo de revisão e análise é iterativo e reflexivo, permitindo ao pesquisador construir uma compreensão abrangente sobre o tema estudado. Os resultados da revisão de literatura são organizados de forma lógica e coerente, de modo a apresentar uma narrativa que reflete o atual estado do conhecimento sobre as políticas e práticas em educação profissional e tecnológica. O trabalho culmina na identificação de temas emergentes, tendências e questões críticas que fundamentam a discussão e as conclusões do estudo.

Para facilitar a compreensão dos leitores sobre a trajetória e os desafios enfrentados pela educação profissional e tecnológica no Brasil, o estudo inclui um quadro que sintetiza as principais fases de desenvolvimento, as políticas públicas implementadas e os obstáculos que persistem nesse segmento educacional. Este quadro visa oferecer uma visão estruturada das mudanças legislativas, das iniciativas governamentais e das respostas institucionais que têm moldado a educação profissional e tecnológica no país. A organização do quadro em períodos históricos permite aos leitores visualizar a evolução das políticas e práticas, destacando os esforços para alinhar a formação oferecida com as necessidades do mercado de trabalho e os objetivos de inclusão social.

Quadro 1. Evolução e Desafios da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil

Autor(es)	Título	Ano
FRIGOTTO, G.	A relação da educação profissional e tecnológica com a universalização da educação básica. Educ. Soc., Campinas, v. 28, n. 100, out.	2007
PACHECO, E. M.	Os institutos federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica. Natal: IFRN.	2010
AZEVEDO, L. A.; SHIROMA, E. O.; COAN, M.	As políticas públicas para a educação profissional e tecnológica: sucessivas reformas para atender a quem. Boletim Técnico do Senac, v. 38, n. 2, p. 27-40.	2012
CARVALHO, O. F.; SOUZA, F. H. M.	Formação do docente da educação profissional e tecnológica no Brasil: um diálogo com as faculdades de educação e o curso de Pedagogia. Educ. Soc., Campinas, v. 35, n. 128, jul.-set.	2014
PACHECO, E.	Fundamentos político-pedagógicos dos institutos federais: diretrizes para uma educação profissional e tecnológica transformadora. Natal: IFRN.	2015
AFONSO, A. M. M.; GONZALEZ, W. R. C.	Educação Profissional e Tecnológica: análises e perspectivas da LDB/1996 à CONAE 2014. Ensaio: aval. pol. públ. educ., Rio de Janeiro, v. 24, n. 92, jul.-set.	2016

Fonte: autoria própria.

É importante refletir sobre as implicações dessas informações para a compreensão dos desafios atuais e futuros da educação profissional e tecnológica no Brasil. O quadro não apenas ilustra a progressão histórica e os esforços contínuos para aprimorar essa modalidade educacional, mas também evidencia a complexidade das questões envolvidas na integração entre educação, mercado de trabalho e desenvolvimento socioeconômico. A análise detalhada do quadro permite identificar tanto os avanços alcançados quanto as lacunas que necessitam

de atenção, orientando assim as discussões sobre estratégias para fortalecer a educação profissional e tecnológica no contexto brasileiro.

7 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seção de resultados e discussão deste estudo é estruturada com base na análise de uma nuvem de palavras gerada a partir do quadro que resume a evolução e os desafios da educação profissional e tecnológica no Brasil. Este método permitiu identificar os termos mais frequentes e relevantes, refletindo as principais tendências e áreas de foco dentro do tema abordado. A discussão se desenvolve em torno desses termos-chave, proporcionando uma interpretação sistemática dos dados coletados e destacando as implicações práticas e teóricas das descobertas. Cada termo da nuvem de palavras serve como ponto de partida para a exploração de diferentes aspectos da educação profissional e tecnológica, incluindo desafios relacionados à atualização curricular, à formação docente, à integração com o mercado de trabalho e à inclusão social. Ao conectar os resultados emergentes com o quadro teórico prévio, a seção busca oferecer uma análise coerente e contextualizada dos principais temas que emergiram da pesquisa, contribuindo para um entendimento mais profundo das dinâmicas atuais e futuras na educação profissional e tecnológica no país.

A nuvem de palavras apresentada neste estudo foi elaborada a partir da análise de termos frequentemente associados à educação profissional e tecnológica no Brasil, conforme identificado no quadro que mapeia a evolução e os desafios deste segmento. Esta representação visual permite aos leitores observar de forma imediata quais são os conceitos e temas que predominam na discussão sobre a educação profissional e tecnológica, refletindo as áreas de maior ênfase e preocupação dentro da literatura e das políticas analisadas. A nuvem de palavras serve, assim, como um instrumento para sintetizar e destacar os aspectos mais salientes do debate, facilitando a compreensão das dinâmicas complexas que caracterizam este campo educacional.

Figura 1. Nuvem de Palavras: Educação Profissional e Tecnológica



Fonte: autoria própria.

Torna-se evidente a centralidade de certos temas na discussão sobre a educação profissional e tecnológica no Brasil. A prevalência de termos relacionados à formação docente, atualização curricular, integração com o mercado de trabalho e inclusão social indica os desafios persistentes e as prioridades para ações futuras nesse setor. Essa análise visual reforça a necessidade de abordagens inovadoras e adaptativas para superar obstáculos e maximizar o potencial da educação profissional e tecnológica como vetor de desenvolvimento socioeconômico e inclusão. A partir desses insights visuais, a discussão subsequente se aprofunda na exploração dessas temáticas, buscando correlacionar os termos destacados na nuvem com as evidências teóricas e empíricas discutidas ao longo do estudo, de modo a construir uma compreensão integrada dos caminhos a serem seguidos para o fortalecimento da educação profissional no país.

8 FORMAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A formação docente na educação profissional enfrenta desafios significativos que derivam tanto das especificidades dessa modalidade de ensino quanto das exigências contemporâneas do mercado de trabalho e da sociedade.

A preparação de professores que atuam na educação profissional e tecnológica exige uma abordagem que contemple não apenas o domínio técnico e pedagógico específico, mas também uma compreensão ampla das dinâmicas sociais, econômicas e tecnológicas que influenciam o setor produtivo e o mercado de trabalho.

Um dos principais desafios na formação de docentes para a educação profissional está na necessidade de equilibrar o conhecimento técnico com as competências pedagógicas. Carvalho e Souza (2014) articulam essa questão ao afirmar: "A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica no Brasil tem sido marcada por um constante desafio: integrar competências técnicas específicas com uma sólida formação pedagógica que atenda às necessidades de um ensino voltado para a prática profissional e o desenvolvimento tecnológico". Essa citação ressalta a complexidade de preparar professores que sejam capazes de transitar efetivamente entre o conhecimento técnico e a prática educativa, promovendo uma aprendizagem significativa e relevante para os estudantes.

Além disso, a interação entre as faculdades de educação e os cursos de Pedagogia apresenta-se como um campo fértil para o desenvolvimento de metodologias de ensino e aprendizagem que sejam adequadas às particularidades da educação profissional. Essa colaboração é essencial para a formação de educadores que compreendam a importância de abordagens didáticas inovadoras, capazes de estimular o pensamento crítico, a criatividade e a resolução de problemas em contextos profissionais diversos.

Carvalho e Souza (2014) profundizam a discussão sobre a necessidade de uma formação docente que contemple as demandas específicas da educação profissional: "A formação do docente da educação profissional e tecnológica no Brasil deve ser pensada como um processo contínuo e articulado que envolve não apenas a aquisição de conhecimentos técnicos e pedagógicos, mas também a compreensão das transformações no mundo do trabalho, das inovações tecnológicas e das questões sociais que impactam a educação. Isso implica um diálogo permanente entre as faculdades de educação, os cursos de Pedagogia e as áreas técnicas, visando ao desenvolvimento de práticas educativas que

sejam ao mesmo tempo inovadoras, inclusivas e alinhadas às expectativas dos estudantes e às necessidades do mercado".

As perspectivas para a formação docente na educação profissional envolvem o reconhecimento da necessidade de políticas públicas e iniciativas institucionais que apoiem o desenvolvimento profissional contínuo dos educadores. Isso inclui a oferta de programas de formação inicial e continuada que abordem as competências específicas requeridas para atuar nesse segmento educacional, bem como estratégias para a valorização do magistério e o fortalecimento do vínculo entre teoria e prática.

Portanto, a formação docente na educação profissional exige uma abordagem integrada que considere as múltiplas dimensões do processo educativo, incluindo os conhecimentos técnicos, pedagógicos e socioeconômicos. O diálogo entre as faculdades de educação e o curso de Pedagogia surge como elemento chave para enfrentar os desafios e potencializar as perspectivas de desenvolvimento profissional dos docentes, contribuindo para a qualidade e a relevância da educação profissional no Brasil.

9 A RELAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E UNIVERSALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

A relação entre a educação profissional e a universalização da educação básica no Brasil é um tema de relevante discussão acadêmica e política, especialmente considerando os desafios e oportunidades que se apresentam nesse contexto. A educação profissional, ao ser integrada à educação básica, oferece um caminho para a ampliação do acesso à educação de qualidade, contribuindo para a formação integral dos jovens e preparando-os tanto para o mercado de trabalho quanto para o exercício pleno da cidadania.

Frigotto (2007) destaca a importância dessa integração como estratégia para enfrentar os desafios contemporâneos da educação: "A educação profissional não deve ser vista como um segmento à parte, mas como parte integrante de um projeto de universalização da educação básica, que visa à formação integral do indivíduo, à sua preparação para o trabalho e à sua

capacitação para o exercício da cidadania". Esta citação ressalta a necessidade de uma visão holística da educação, que reconheça a interdependência entre a formação técnica e a educação geral.

A integração entre a educação profissional e a educação básica apresenta, contudo, desafios significativos. Um dos principais desafios reside na necessidade de superar a histórica dualidade estrutural entre formação geral e formação para o trabalho, que muitas vezes resulta na valorização de uma em detrimento da outra. Isso requer políticas educacionais e práticas pedagógicas que promovam a igualdade de importância entre as dimensões técnica e acadêmica da educação, garantindo que a educação profissional não seja percebida como uma via secundária ou menos prestigiada.

Outro desafio importante é a adequação dos currículos, que devem ser capazes de responder às rápidas mudanças do mercado de trabalho e às demandas sociais, sem perder de vista os objetivos de uma educação integral e humanística. Azevedo, Shiroma e Coan (2012) apontam para a necessidade de "reformas curriculares que contemplem tanto as competências técnicas específicas quanto as competências gerais, críticas e criativas, essenciais para a formação cidadã e para a atuação profissional flexível e inovadora".

Apesar desses desafios, a integração da educação profissional com a educação básica oferece oportunidades significativas. Uma delas é a possibilidade de reduzir as taxas de evasão escolar, ao proporcionar aos jovens uma educação mais alinhada com seus interesses e com as necessidades práticas da vida cotidiana e do ambiente de trabalho. Ademais, a educação profissional pode servir como um poderoso instrumento de inclusão social, ao oferecer oportunidades educacionais para jovens em situações de vulnerabilidade, contribuindo assim para a redução das desigualdades sociais e econômicas.

A universalização da educação básica, portanto, ganha novas dimensões com a integração da educação profissional, que se apresenta não apenas como um direito, mas como uma necessidade para o desenvolvimento do país. Esse processo envolve a construção de um sistema educacional que valorize a diversidade de talentos e competências, promova a equidade e prepare os

jovens para os desafios do século XXI. A educação profissional, nesse sentido, emerge como um meio vital para alcançar a universalização da educação básica, representando uma oportunidade de reconciliar a educação com as demandas contemporâneas da sociedade e do mercado de trabalho.

10 ANÁLISE CRÍTICA DAS PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A educação profissional no Brasil, ao longo dos anos, tem sido objeto de diversas políticas públicas com o intuito de alinhar a formação oferecida às demandas do mercado de trabalho e às necessidades de desenvolvimento socioeconômico do país. Essas políticas, embora tenham contribuído para a expansão e diversificação da oferta educacional, também apresentam desafios significativos no que diz respeito à sua implementação e ao impacto nas práticas educacionais.

Uma análise crítica das práticas atuais em educação profissional revela que, apesar dos avanços, persistem lacunas entre os objetivos das políticas e sua efetiva realização no contexto educacional brasileiro. Azevedo, Shiroma e Coan (2012) destacam que "as políticas públicas para a educação profissional e tecnológica têm sofrido sucessivas reformas para atender às demandas de um mercado em constante transformação, mas enfrentam desafios para garantir a qualidade da formação e sua relevância social e econômica". Esta citação reflete a complexidade de adaptar o sistema educacional às rápidas mudanças do cenário produtivo, mantendo ao mesmo tempo a qualidade e a pertinência da formação oferecida.

Em relação à implementação das políticas, um dos desafios mais prementes é a capacidade das instituições de ensino de responder de maneira ágil e eficiente às diretrizes estabelecidas pelos órgãos reguladores. Afonso e Gonzalez (2016), elucidam esse ponto ao discutir a transição da LDB/1996 à CONAE 2014: "Embora a legislação tenha avançado significativamente no sentido de promover uma educação profissional integrada e de qualidade, a implementação dessas políticas nas instituições de ensino ainda enfrenta barreiras, como a falta de recursos, a necessidade de formação continuada dos

docentes e a adequação dos currículos às realidades locais e às demandas do mercado". Este trecho evidencia que, apesar das intenções progressistas das políticas, sua eficácia está intrinsecamente ligada à capacidade das escolas e dos professores de adaptarem-se e implementarem as mudanças propostas.

O impacto das políticas públicas nas práticas educacionais é uma questão complexa, que envolve não apenas a eficácia das medidas implementadas, mas também a forma como estas são recebidas e aplicadas pelas comunidades escolares. Carvalho e Souza (2014) apontam para a necessidade de "um diálogo mais efetivo entre os formuladores de políticas, os educadores e a comunidade escolar, de modo a garantir que as práticas pedagógicas reflitam os objetivos das políticas e atendam às necessidades dos estudantes". Esta observação ressalta a importância de uma abordagem colaborativa e participativa na implementação de políticas educacionais, assegurando que as práticas em sala de aula estejam alinhadas com os objetivos maiores de desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos.

Conclui-se que, para uma análise crítica eficaz das práticas em educação profissional, é necessário considerar a interação dinâmica entre políticas, implementação e práticas pedagógicas. Os desafios enfrentados na adequação das políticas à realidade das instituições de ensino e o impacto destas nas práticas educacionais apontam para a necessidade de estratégias mais integradas e adaptativas, que considerem as especificidades do contexto brasileiro e promovam uma educação profissional que seja ao mesmo tempo

11 DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS E PERSPECTIVAS FUTURAS

A educação profissional e tecnológica enfrenta diversos desafios contemporâneos que exigem atenção e respostas efetivas tanto por parte dos formuladores de políticas quanto das instituições de ensino. Esses desafios incluem a necessidade de adaptação às rápidas mudanças tecnológicas, a integração entre teoria e prática, a formação docente, a inclusão social e a relevância do currículo para as demandas do mercado de trabalho e as expectativas dos estudantes.

Um dos principais desafios é a necessidade de constante atualização curricular e metodológica para acompanhar as inovações tecnológicas e as transformações no mundo do trabalho. Azevedo, Shiroma e Coan (2012) apontam que "as políticas públicas para a educação profissional e tecnológica precisam ser dinâmicas o suficiente para adaptar-se às novas exigências do mercado de trabalho, que está em constante evolução devido aos avanços tecnológicos". Isso implica uma revisão periódica dos currículos e das metodologias de ensino, de modo a garantir que os estudantes adquiram as competências necessárias para atuar em um ambiente profissional moderno e competitivo.

Outro desafio importante diz respeito à formação e à valorização dos docentes que atuam na educação profissional e tecnológica. Carvalho e Souza (2014) destacam que "a formação do docente da educação profissional e tecnológica no Brasil enfrenta o desafio de integrar conhecimentos técnicos e pedagógicos, exigindo não apenas uma sólida formação inicial, mas também oportunidades contínuas de desenvolvimento profissional, de modo a capacitar os professores para responderem às demandas específicas dessa modalidade educacional". Isso ressalta a importância de políticas públicas e institucionais que promovam a formação continuada dos docentes, bem como estratégias que visem à sua valorização e reconhecimento.

No que se refere às perspectivas futuras, há um consenso sobre a necessidade de fortalecer as políticas e práticas em educação profissional e tecnológica, de forma a torná-las mais alinhadas com as necessidades da sociedade e do mercado de trabalho. Espera-se que as políticas futuras enfatizem a flexibilidade curricular, a interdisciplinaridade, a inovação pedagógica e a integração com o setor produtivo. Além disso, é fundamental que sejam adotadas medidas para promover a inclusão social, garantindo o acesso à educação profissional de qualidade para todos os segmentos da população.

A educação profissional e tecnológica, portanto, deve ser concebida como um sistema dinâmico e adaptativo, capaz de responder às mudanças socioeconômicas e tecnológicas de maneira eficaz. Isso implica um esforço conjunto de governos, instituições de ensino, setor produtivo e comunidade para

desenvolver estratégias que assegurem a relevância, a qualidade e a equidade dessa modalidade educacional. As perspectivas futuras para a educação profissional e tecnológica no Brasil estão, assim, intrinsecamente ligadas à capacidade de inovar e adaptar-se, de modo a preparar os estudantes não apenas para os desafios do presente, mas também para as oportunidades do futuro.

12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais deste estudo reiteram a importância da educação profissional e tecnológica no contexto do desenvolvimento socioeconômico e tecnológico do Brasil. A análise das políticas públicas, das práticas educacionais e dos desafios enfrentados por essa modalidade de ensino revela um cenário complexo, no qual avanços significativos convivem com obstáculos persistentes que demandam atenção e esforços contínuos para sua superação.

A educação profissional e tecnológica, conforme discutido, desempenha um papel fundamental na preparação de jovens e adultos para o mercado de trabalho, contribuindo para a formação de um capital humano qualificado, capaz de atender às demandas de um mundo em rápida transformação. A integração entre teoria e prática, a relevância dos currículos e a formação qualificada dos docentes emergem como aspectos centrais para o sucesso dessa modalidade educacional. Contudo, a efetivação desses elementos depende da implementação de políticas públicas coerentes e do comprometimento das instituições de ensino com a qualidade e a inovação pedagógica.

Os desafios identificados ao longo deste estudo, como a necessidade de atualização constante dos currículos, a formação e valorização dos professores, a integração com o setor produtivo e a promoção da inclusão social, apontam para a complexidade da educação profissional e tecnológica no Brasil. Esses desafios exigem um olhar crítico e propositivo por parte de todos os atores envolvidos, desde formuladores de políticas até educadores e comunidade empresarial.

As perspectivas futuras para a educação profissional e tecnológica são promissoras, desde que haja um alinhamento efetivo entre as necessidades do

mercado de trabalho, as demandas sociais e os objetivos educacionais. Isso implica a adoção de um modelo educacional flexível, inovador e inclusivo, capaz de adaptar-se às mudanças e antecipar as necessidades futuras da sociedade e da economia. A colaboração entre os diversos setores da sociedade, incluindo governos, instituições educacionais, empresas e a comunidade, é fundamental para a construção de um sistema de educação profissional e tecnológica robusto e resiliente.

Em suma, a educação profissional e tecnológica no Brasil está diante de uma oportunidade única de reafirmar seu papel como motor do desenvolvimento e da inclusão social. Para tanto, é essencial que as políticas e práticas educacionais sejam continuamente revisadas e aprimoradas, com base em uma visão estratégica que valorize o conhecimento, a inovação e a equidade. A construção de um futuro promissor para a educação profissional e tecnológica requer um compromisso coletivo com a qualidade, a relevância e a sustentabilidade, de modo a garantir que todos os estudantes tenham acesso a oportunidades educacionais que atendam às suas necessidades e aspirações.

REFERÊNCIAS

AFONSO, A. M. M.; GONZALEZ, W. R. C. Educação Profissional e Tecnológica: análises e perspectivas da LDB/1996 à CONAE 2014. **Ensaio: aval. pol. públ. educ.**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 92, jul.-set. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/PsKggmVFGVTcXZzV3r8TqBP/?lang=pt&format=html>. Acesso em: 12 fev. 2024. <https://doi.org/10.1590/S0104-40362016000300009>.

AZEVEDO, L. A.; SHIROMA, E. O.; COAN, M. As políticas públicas para a educação profissional e tecnológica: sucessivas reformas para atender a quem. **Boletim Técnico do Senac**, v. 38, n. 2, p. 27-40, 2012. Recuperado de <https://senacbts.emnuvens.com.br/bts/article/view/164>. Acesso em: 12 fev. 2024.

CARVALHO, O. F.; SOUZA, F. H. M. Formação do docente da educação profissional e tecnológica no Brasil: um diálogo com as faculdades de educação e o curso de Pedagogia. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 35, n. 128, jul.-set. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/jNK4nYMCCkVZQLRT3kW3Qfm/?lang=pt>. Acesso em: 12 fev. 2024. <https://doi.org/10.1590/ES0101-73302014124974>.

FRIGOTTO, G. A relação da educação profissional e tecnológica com a universalização da educação básica. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 28, n. 100, out. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/ghLJpSTXFjJW7nWBsnDKhMb/?lang=pt>. Acesso em: 12 fev. 2024. <https://doi.org/10.1590/S0101-73302007000300023>.

PACHECO, E. **Fundamentos político-pedagógicos dos institutos federais:** diretrizes para uma educação profissional e tecnológica transformadora. Natal: IFRN, 2015. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/1018/Fundamentos%20Poli%CC%81tico-Pedago%CC%81gicos%20dos%20Institutos%20Federais%20-%20Ebook.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2024.

PACHECO, E. M. **Os institutos federais:** uma revolução na educação profissional e tecnológica. Natal: IFRN, 2010. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/1013/Os%20institutos%20federais%20-%20Ebook.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2024.